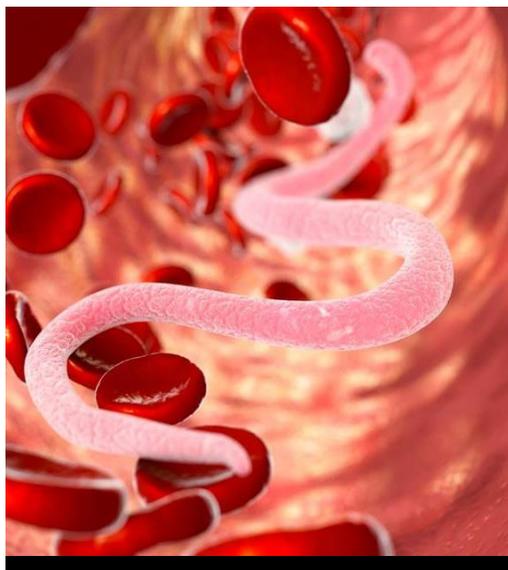


“ O parasita vive no sistema linfático do hospedeiro ”



Principais sintomas

Febre;
Mal estar;
Dor de cabeça;
Dores musculares;
Aparecimento de edemas;
Aumento significativo do membro afetado.

Prevenção

Controle da proliferação do mosquito

Melhoria das condições sanitárias

Tratamento de todas as pessoas infectadas



FILARIOSE

LINFÁTICA

PREVENÇÃO E CUIDADOS



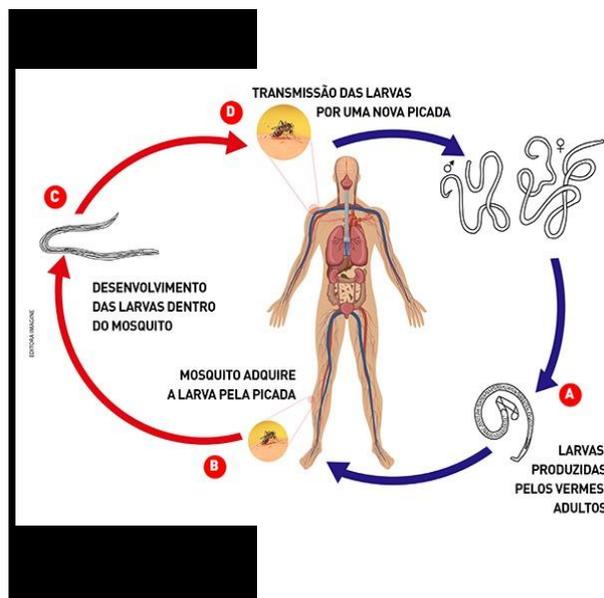
É uma doença parasitária provocada por um verme e transmitida através da picada de um mosquito.

A Filariose é uma doença típica de regiões tropicais e subtropicais.

No Brasil, a doença já foi notificada em diversos estados como, Pernambuco, Amazonas, Bahia, Maranhão, Alagoas, Pará e Santa Catarina.

O que causa a doença?

A doença é causada pelo verme nematoide *Wuchereria bancrofti* e transmitida pela picada do mosquito *Culex quinquefasciatus* (pernilongo ou muriçoca) infectado com larvas do parasita. Os parasitas adultos vivem no sistema linfático de seu hospedeiro humano.



Transmissão da Filariose

A transmissão não ocorre de pessoa a pessoa, é necessário um vetor, que pode ser um mosquito ou mosca.

Quando uma fêmea do mosquito infectado pica o ser humano, as larvas penetram a pele e migram para os linfonodos, até alcançarem a fase adulta.

Quando adultos os vermes irão originar microfíliarias as quais habitarão a corrente sanguínea.

O mosquito se contamina ao picar as pessoas infectadas, iniciando um novo ciclo de transmissão.

“A prevenção é o melhor remédio”

“Evite o contato com o mosquito, use repelente.”

“A responsabilidade também é sua, cuide do seu quintal!”

Tratamento

O tratamento da filariose linfática se dá por medicamentos prescritos pelo médico.

O atendimento e o tratamento estão disponíveis no Sistema Único de Saúde, o SUS.

